

RELATÓRIO

**14ª Reunião do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT
20/08/2015**

Realizada no Conselho Regional e Contabilidade- CRC – Rua Rosa e Silva- 60

Programação:

08h30 - Recepção dos conselheiros e convidados
08h45 - Abertura (com 50% mais um dos conselheiros)
09h10 – Apresentação da minuta do edital para licitação de concessão do transporte público da cidade de São Paulo, que se encontra em consulta pública
09h40 – Debate com presentes dando preferência na inscrição dos Conselheiros
11h00 – Previsão de Encerramento

Composição da Mesa:

Jilmar Tatto – presidente CMTT

Ana Odila Paiva de Souza – SPTrans – Diretoria Planejamento

Adauto Farias – SPTrans – Diretoria Gestão

Almir Chiaratto – SPTrans – Diretoria de Operações

Paulo Bourroul – SMT - Jurídico

ABERTURA

Secretário de Transportes, Jilmar Tatto, realizou a apresentação dos pontos principais da minuta do edital para licitação de concessão do transporte público da cidade de São Paulo, disponível em:

Debate realizado com as seguintes colocações:

DEBATE

(este espaço contempla a digitação dos formulários preenchidos pelos participantes do debates, e não a transcrição de suas falas)

Nome: Mauricio Broinizi Pereira

Organização: Rede Nossa São Paulo

Resumo da Fala:

- Agradecimento do Secretário pelo adiamento do prazo da consulta pública do edital.
- Deixar claro no edital um programa de substituição do combustível fóssil por fontes limpas e renováveis.
- Estabelecer instrumentos de transparência e controle social sobre o conjunto do serviço e sem a remuneração
- Convite para 22/09 debate sobre a pesquisa Ibope / Rede Nossa São Paulo sobre a mobilidade em São Paulo.

Nome: Marina Harkot

Organização: APE – Estudos em Mobilidade

Resumo da Fala:

- Sobre a avaliação dos usuários acerca do sistema;
- Reclamações anônimas;
- Detalhamento, no edital, do que consta a avaliação do sistema realizada sob responsabilidade de uma consultoria terceirizada e independente (6 meses? 1 ano?). Em campo!
- Uso de tecnologia para uma avaliação constante / alternativa ao 156.

Nome: João Victor

Organização: CMTT Zona Oeste

Resumo da Fala:

Política de remuneração e impacto da qualidade medido pelos usuários.

Nome: Élio Jovart Bueno de Camargo

Organização: CMTT Oeste – GT Mobilidade Butantã

Resumo da Fala:

Assegurar um sistema otimizado e eficiente do transporte público: (junto com as novas concessões)

1 – Assegurar horários:

- Ter via livre – poucos corredores (150 Km);
- Avenidas com faixa na esquerda;
- Faixa direita totalmente restrita;
- Eliminar gargalos de trajeto (túnel faixa 9 de julho);
- Uso do pré-embarque nas faixas da esquerda / terminais;

2 – Otimizar tempo de deslocamento;

- Transferências e pontos nas esquinas e simultâneos;
- Faróis sincronizados com ônibus;

- Conceito de expresso nas linhas de reforço com trajeto e operação otimizada (pontos seletivos / ultrapassagens sem faixa adicional);
- 3 – Otimizar trajetos
- Diretos aos destinos;
- Eliminar gargalos;
- Usar conversão controlada à esquerda;
- Usar ligação leste / oeste para ônibus também;
- Segregar faixas nas marginais;
- Usar conceito de linhas regulares com embarque e desembarque em todo trajeto;
- Eliminar ponto final no centro;
- Introduzir esses pontos no edital assegurando sua realização.

Nome: Rafael Der Monaco

Organização: Rede Butantã

Resumo da Fala:

- Questionar como será o sistema de informação do usuário;
- Porque o CCO não será operado somente pela SPTrans e as concessionárias terão participação na gestão e operação?
- Qual é o pra de implementação do CCO e se não existe esse prazo no edital, porque isso ocorre?
- Quantos dias haverá para que as empresas tenham que começar a operar o lote ganho?
- Proposta: Garantir de que pelo menos 5% da remuneração seja em função da avaliação dos usuários.

Nome: Vitor Leal

Organização: Greenpeace

Resumo da Fala:

- Como será garantido a respeito da lei de mudanças climáticas se não há punição ou remuneração específica. A frota está sendo reduzida e o Secretário já admitiu que não será cumprida.

Nome: Joana Canedo

Organização: Cidade a Pé – Ass. Pela Mobilidade a Pé

Resumo da Fala:

- A discussão da nova concessão de ônibus deve caminhar em paralelo com infraestrutura e o sistema de mobilidade a pé da cidade, sobretudo quando se fala de baldeação é preciso ter claro como vai se dar a caminhabilidade entre terminais, parada de ônibus, travessias de avenidas, largura de calçadas e de canteiros. Temos que aproveitar essa oportunidade para fazer ou que as operadoras de terminais, assim como a SPTrans amplie a visão sobre o usuário

que entra e do sistema, continuando praticamente sempre para a caminhada nas ruas.

Nome: Odir Zuge Junior

Organização: Conselheiro Ciclista

Resumo da Fala:

Intermodalidade.

Nome: Galdino Oliveira Teixeira

Organização: Associação Projeto Colibri e Bianca Alves

Resumo da Fala:

- Assunto: Concessão, empresa de ônibus passar as linhas para contratadas. Obs.: As contratadas (perueiros) não tem treinamentos operando sem cobrador, dificulta o atendimento DEF e Mobilidade Reduzida. Baia nas ciclovias para possível embarque DEF fora de ponto.

CONSIDERAÇÕES DOS COMPONENTES DA MESA, EM RESPOSTA AOS QUESTIONAMENTOS REALIZADOS:

Paulo Bourroul:

Fez colocações sobre cláusulas contratuais e prazos de execução

Prazo para Instalação do CCO: 12 meses

Ana Odila Paiva de Souza:

Propostas estão sendo contempladas para a garantia de regularidade

A instalação do CCO é fundamental para a garantia de regularidade

A sugestão de faixas exclusivas a esquerda são interessantes, porém mexem muito com a infra estrutura da cidade no que tange o transporte público - Via Livre (VEIO) – Via exclusiva de interesse dos ônibus

O pré embarque já é realizado em diversos terminais

Pontos de ônibus em esquinas já estão sendo contemplado no desenho da nova rede, sendo estes os chamados pontos de conexão.

Semáforos coordenados pelos ônibus ficariam a cargo da programação semafórica da CET

Faixas expressas estão sendo consideradas

Informação ao usuário : existe um projeto modelo, inclusive informando as principais paradas (sonorização nos ônibus)

Almir Chiaratto:

Fez colocações referentes ao que já está sendo desenvolvido no sistema de transportes:

Pré embarque

Faixas Reversíveis

Catraca dupla

Transporte de bicicletas na parte interna dos ônibus

Adauto farias:

Quanto a utilização de combustíveis não fosseis: não existe cronograma referente a transição de combustíveis , devido a estar atrelado aos combustíveis existentes no mercado.

Quanto ao mecanismo de controle social e transparência: toda memória de cálculo é publicada diariamente e da forma mais detalhada possível no site da SPTuris

O CCO é operado em conjunto com a concessionária, e não apenas pela SPTrans, porém as atividades chave estão a cargo do poder público, a operadora está envolvida, pois a operação de garagens é sua especialidade, logo, entra com atividades nesta linha. O monitoramento da qualidade dos serviços prestados permanecem a cargo do poder público, sempre obedecendo o princípio da transparência.

CONSIDERAÇÕES DO PRESIDENTE

O Presidente do CMTT, Jilmar Tatto, fez as seguintes considerações:

Os ônibus têm avanço mais lento em relação às tecnologias “limpas” do que os carros, há poucas empresas hoje, o que não significa que no futuro não teremos mais empresas, comparou com a evolução dos veículos acessíveis, que antigamente eram em menos número, e hoje já atinge quase 90% da frota de ônibus circulante.

Sugeriu a criação de um calendário nacional para a introdução de tecnologias limpas, em substituição ao combustível fóssil, nas diversas regiões do país e em todas as instâncias do governo .

Quanto ao transporte escolar, deve ser contempla no PlanMob (em um capítulo específico)

Acredita que a cidade de São Paulo deve ter um serviço público de compartilhamento de bicicleta

Em resposta às colocações da Sra Marina, citou a Hackatona como um exemplo de esforço em relação ao uso da tecnologia para melhoria da eficiência dos serviços

Quanto a devolução do valor da tarifa em caso de insatisfação com o serviço, crê ser mais fácil de executar com as tecnologias do bilhete único

Quanto às colocações do Sr Galdino (treinamentos de cobradores e condutores), informou que os treinamentos são responsabilidade das empresas que operam o serviço de transporte público